

AQUILOMBA,

PARAÍBA



PROJETO DE SUSTENTABILIDADE  
E INOVAÇÃO SOCIAL DO TRT-13



TRT-13ª REGIÃO  
Paraíba

## APRESENTAÇÃO

O objetivo é promover letramento digital, formação em sustentabilidade, bem como apresentar temas potencializadores e implantar espaços que fomentem a inovação social em comunidades quilombolas da Paraíba.

O projeto pretende alcançar, em sua primeira fase, doze territórios e, diretamente, 360 pessoas. Destaca-se o alinhamento à Agenda 2030 da ONU no que tange a adoção de medidas transformadoras a fim de direcionar a sociedade para o desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural.

Nesse sentido, a partir do diálogo com instituições parceiras, o projeto pretende implantar um espaço de criação e inovação dentro das comunidades. A iniciativa visa ser ferramenta para o desenvolvimento de novas tecnologias sociais.





## OBJETIVO GERAL

- Enfrentar os processos de marginalização e exclusão de determinados grupos, por meio do empoderamento dos atores sociais e do oferecimento de caminhos para o seu pleno desenvolvimento.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantar espaços de inovação social a fim de fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias sociais;
  - proporcionar formação em desenvolvimento sustentável e outros temas que contribuam com a proposição de soluções inovadoras para os desafios cotidianamente enfrentados;
  - mobilizar a participação dos atores sociais no processo de identificação de problemas e na proposição de soluções alinhadas aos Objetivos agenda 2030 da ONU;
  - estabelecer parceria com instituições de ensino a fim de promover uma formação continuada nas comunidades; e
  - reconhecer as práticas e vivências desenvolvidas nos territórios.
- 

# ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

O processo de aquilombamento é fortalecido a partir de estratégias de mobilização, quando o TRT13 articula o que pode oferecer com aquilo que vem sendo construído por meio de parcerias com órgãos governamentais, empresas e representantes da sociedade civil organizada. Nesse caso, em parceria com a Coordenação Estadual das Comunidades Negras da Paraíba, a Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes e a Associação e Nacional para Inclusão Digital, apresentaremos a seguir um plano de ação do “Aquilomba, Paraíba: projeto de sustentabilidade e inovação social do TRT-13”.

Neste primeiro momento, iremos:

Promover formação nos seguintes temas:

## 1. Introdução a Sustentabilidade

- 1.1 Sustentabilidade Social
- 1.2 Sustentabilidade Cultural
- 1.3 Sustentabilidade Ambiental



## 2. Direitos Humanos

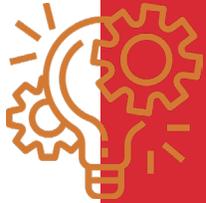
- 2.1 Noções de Direitos Humanos
- 2.2. A relação de Direitos Humanos e a Sustentabilidade
- 2.3. Ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental e humano
- 2.4 Piores formas de trabalho infantil, trabalho escravo e seguro





### 3. Agenda 2030 da ONU

- 3.1 Os 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- 3.2 Interconexão entre os ODS
- 3.3 Ações locais, impactos globais



### 4. Projetos

- 4.1 Design Thinking para Desenvolvimento Sustentável
- 4.2 Projetos colaborativos
- 4.3 Metodologias criativas
- 4.4 Tecnologia social



### 5. Expressão e comunicação

- 5.1 Produção de mídia criativa
- 5.2 Estratégias de conteúdo
- 5.3 Redes sociais e processos de mobilização e fortalecimento étnico.



### 6. Letramento digital



### 7. Soft Skills - habilidades sociais

- 7.1 Liderança
- 7.2 Empoderamento
- 7.3 Comunicação

## Em um segundo momento, Prêmio Gertrudes Maria.

O Prêmio Gertrudes Maria tem como objetivo incentivar e reconhecer o engajamento dos participantes do projeto, bem como instigá-los a produzir ensaios e vídeos que envolvam suas vivências e o tema da sustentabilidade.

O Prêmio Gertrudes Maria será concedido nas seguintes dimensões:



- Categoria “Ubuntu: sou porque nós somos”: maratona de perguntas e respostas sobre os ODS’s, a ser realizada ao final da primeira etapa de formação, seguida da realização de um Hackatown com os participantes vencedores da etapa local;
- Categoria “Escrevivências<sup>1</sup>” : produção de ensaio escrito sobre o cotidiano, os desafios enfrentados e as possibilidades de um “futuro ancestral”<sup>2</sup>.
- Categoria “O chão que piso”: produção de vídeo que apresente uma boa prática desenvolvida pela comunidade e que pode ser replicada por outros contextos e agentes políticos evidenciando questões relativas aos processos identitários vivenciados e as construções coletivas de cada grupo.

Em um terceiro momento,

criar um espaço de inclusão digital e inovação social. Para tal, serão doados computadores as comunidades, por meio de parceria com a Coordenação Estadual das Comunidades Negras Quilombolas da Paraíba, a CEQNEQ.

Nesse caso, a instituição ficará responsável pela distribuição das máquinas.



## REUNIÃO INICIAL

Reunião, no Centro Integrado da Justiça Social (Cijus), do TRT-13, com lideranças quilombolas de toda a Paraíba para apresentação do projeto “Aquilomba, Paraíba” e do plano de trabalho para 2023





**Registro da entrega de computadores nas comunidades quilombolas**  
Faz parte das ações do projeto a doação de 187 computadores às comunidades quilombolas.



Registros da etapa de formação nas comunidades quilombolas

Até o momento já realizamos formação em cinco territórios quilombolas.



# PLANEJAMENTO

Abaixo segue cronograma de implantação nas doze primeiras comunidades.

Comunidade	Municípios	Doação dos computadores e montagem de estrutura	Formação
Paratibe	João Pessoa	21 de fevereiro	11/03 a 15/03
Mituaçu	Conde	21 de fevereiro	18/03 a 22/03
Matão	Gurinhém / Mogeiro	23 de março	09/04 a 11/04
Grilo	Riachão do Bacamarte	23 de março	09/04 a 11/04
Pedra d'água	Serra Redonda / Ingá	23 de março	09/04 a 11/04
Caiana dos Matias	Serra Redonda	23 de março	23/04 a 25/04
Engenho Mundo Novo	Areia	23 de março	23/04 a 25/04
Santa Rosa	Boa Vista	23 de março	23/04 a 25/04
Livramento	Borborema	23 de março	03/06 a 07/06
Pitombeira	Várzea	23 de março	17/06 a 21/06
Os Barbosa	Pombal	23 de março	01/07 a 05/07
Lagoa Rasa	Catolé do Rocha	23 de março	15/07 a 19/07



PRÊMIO

Gertrudes  
Maria

09/08/2024



## Orçamento de estrutura mínima para um laboratório de inovação social

Produto	Quantidade	Valor
Datashow	1	média de R\$ 750,00
Quadro branco	1	média de R\$ 1000,00 (1,50 × 1,20) e média de R\$ 500,00 (1,00 × 0,80)
Pincéis de quadro branco	3	média de R\$50,00
Impressora	1	média de R\$ 700,00 (os valores começam a partir de R\$500,00 e variam até R\$1500,00)
Mesa com cadeiras	10	média de R\$ 3000,00
Mesa para computador com cadeira	1	média de R\$ 350,00
Mesa com cadeiras	10	média de R\$ 3000,00
<b>Total</b>		<b>R\$8.750,00</b>





## Formação

Carga horária

150 horas

Hora-aula

R\$ 45

**Total**

R\$ 6.750 por comunidade

## Valor total de investimento para 12 comunidades

Estrutura (Equipamentos e móveis)	R\$ 80.400
Formação	R\$ 104.400
<b>Total</b>	<b>R\$ 184.800</b>



## PARCEIROS



Associação Nacional  
para inclusão Digital



SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO  
DE DESENVOLVIMENTO  
HUMANO



**∞**  
**três bê**  
DELAS



## NOTAS DE RODA PÉ

<sup>1</sup> “A nossa escrevivência não pode ser lida como histórias para ‘ninar os da casa grande’ e sim para incomodá-los em seus sonos injustos” (EVARISTO, 2007, p. 21).

<sup>2</sup> Expressão do escritor Ailton Krenak, citado nas referências.

## REFERÊNCIAS

EVARISTO, Conceição (2007). Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: Alexandre, Marcos A. (org.) Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces. Belo Horizonte: Mazza Edições, p. 16-21.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo, 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. 1. ed., 1. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 122 p.



**TRT-13ª REGIÃO**  
Paraíba

**TRT 13 - PARAÍBA**  
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

